



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA  
PROMOTORIA DE DEFESA DOS DIREITOS DA EDUCAÇÃO  
Comarca de Campina Grande-PB

**TERMO DE AUDIÊNCIA**

Aos 04 dias do mês de julho de 2017, pelas 15:30 horas, na Promotória de Defesa dos Direitos da Educação, nesta Comarca de Campina Grande-PB, presente o Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça **Dr. ALCIDES LEITE DE AMORIM**. Feito os pregões, compareceu Aléssio Trindade – Secretário Estadual de Educação; o Prof. Flávio Romero Guimarães – Reitor em exercício da UEPB; Luciano Barbosa - Pró-Reitor de Planejamento, acompanhados do Dr. Thales Linhares de Azevedo – OAB/PB n. 14.790; o Presidente da ADUEPB – Nelson Aleixo do S. Júnior; Josevaldo Cunha - Dirigente Sindical do ANDES – Sindicato Nacional, acompanhados da advogada da ADUEPB – Dra. Carla Viviane de Freitas Pessoa Nunes Monteiro, e Fernando Borges de Sousa - Representante dos Técnicos Administrativos da UEPB; nos autos da **NF 003.2017.000619**. Iniciados os trabalhos, o Presidente da ADUEPB e o Reitor em exercício da UEPB passaram a expor os principais pontos que tocam o movimento de greve deflagrado há cerca de 90 dias na UEPB e mostraram-se abertos ao debate com a intenção de pôr fim à paralisação. O Secretário de Educação da Paraíba, por sua vez, informou que, desde 2011, segundo os dados da SEPLAG, os percentuais destinados a UEPB, pelo Estado da Paraíba, tem aumentado. Lembrou que o aumento de recursos destinados à educação superior provém da mesma fonte dos outros recursos destinados à educação básica, de modo que o aumento de um, implica no atingimento dos demais. Para o Secretário, a gestão da autarquia teria que analisar o problema além da ética, mas do ponto de vista administrativo, para que se chegue ao final do movimento grevista, que tantos prejuízos tem causado aos estudantes, que experimentam problemas irreversíveis. Para a Reitoria, a greve se estendeu e não tem alcançado seus objetivos, sendo razoável a suspensão do movimento para uma discussão mais ponderada com o Governo do Estado. A negociação por parte da Reitoria, nas palavras do Procurador da UEPB, mostra-se dificultada em razão do não cumprimento da Lei Orçamentária pelo Estado, questão, inclusive, que já foi judicializada. O Pró-Reitor de

*E* *AB* *of*

*not*

*[Handwritten signature]*

Planejamento da UEPB, tendo como fonte a Lei de Autonomia, apresentou um estudo evolutivo do duodécimo, através do qual se identificou um aumento de receita de 2005 a 2017, mas em termos de percentuais, o repasse para a UEPB foi reduzido. Esse seria o ponto de tensão. Para este ano, a LOA definiu 317 milhões (4%) para a UEPB, salientando que, universidades do porte da UEPB, funcionam com aproximadamente 500 milhões, do que se conclui que a UEPB é extremamente barata para o que se propõe fazer, recebendo, concretamente, cerca de 290 milhões de reais. A Reitoria ressaltou, ainda, que a possibilidade de negociação salarial e das demais pautas existentes, só se concretiza com a garantia do governo em relação à manutenção do orçamento da UEPB, pelo menos nos 317 milhões. A Reitoria se comprometeu, ainda, a recuar com as medidas judiciais propostas em face do Estado da Paraíba, caso haja possibilidade de negociação extrajudicialmente. Para a Reitoria, toda conversa com os sindicatos tem como base a recomposição da LOA e o seu cumprimento. Garantidos os 317 milhões, a Reitoria é capaz de bancar parte da pauta reivindicada pelo movimento grevista e dialogar com ele, sendo o mais razoável, portanto, o final da greve, já que a prerrogativa de definir o cenário final é do Governo do Estado. O Representante dos Técnicos Administrativos da UEPB acenou o posicionamento favorável à suspensão da greve, porque entende que a greve não tem alcançado mais os seus objetivos. O **Secretário de Educação do Estado da Paraíba** se comprometeu a relatar ao Governador do Estado e ao Secretário de Planejamento toda a discussão mantida nesta audiência, para ciência e possíveis diálogos e desdobramentos relacionados a UEPB, principalmente, em relação aos aspectos educacionais. O **Reitor em exercício da UEPB** reitera o compromisso do permanente diálogo com as entidades representativas das duas categorias e com o Governo de Estado, caso seja convocado, entendendo que a retomada do diálogo deve criar as condições para o fim da greve que se estende por 03 meses. **Os representantes dos professores da UEPB** reconheceram a importância dessa audiência de hoje e colocaram como fundamental o reestabelecimento do diálogo com o Governo do Estado, na perspectiva de encontrar soluções para a pauta apresentada anteriormente, e reiterada nesta audiência, comprometendo-se a apresentar o indicativo de retorno das atividades, assim que haja aceno na retomada deste diálogo por parte do Governo. **O representante dos técnicos administrativos** se posiciona em defender com a categoria a retomada das atividades logo que haja a sinalização do Governo em estabelecer o diálogo. Pelo Sr. Promotor foi proferido o seguinte **DESPACHO**: sejam os autos conclusos para análise. Nada mais

havendo a tratar, foi encerrada a audiência, do que para constar, lavro o presente termo que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos presentes. Eu, \_\_\_\_\_, digitei.

**ALCIDES LEITE DE AMORIM**

Promotor de Justiça de Defesa dos Direitos da Educação

\_\_\_\_\_  
Aléssio Trindade – Secretário Estadual de Educação;

\_\_\_\_\_  
Prof. Flávio Romero Guimarães – Reitor em exercício da UEPB;

\_\_\_\_\_  
Luciano Barbosa - Pró-Reitor de Planejamento da UEPB;

\_\_\_\_\_  
Dr. Thales Linhares de Azevedo – OAB/PB n. 14.790;

\_\_\_\_\_  
Nelson Aleixo do S. Júnior - Presidente da ADUEPB;

\_\_\_\_\_  
Josevaldo Cunha - Dirigente Sindical da ANDES - Sindicato Nacional;

\_\_\_\_\_  
Dra. Carla Viviane de Freitas Pessoa Nunes Monteiro - Advogada da ADUEPB;

\_\_\_\_\_  
Fernando Borges de Sousa - Representante dos Técnicos Administrativos da UEPB;